



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP  
 INSTITUTO DE ECONOMIA - IE  
 PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Disciplina: HO 030 - Política Econômica e Desenvolvimento Urbano

Primeiro Semestre de 2017 – Terça-feira pela manhã, das 09:00 às 13:00h.

Prof. Humberto Miranda – [humberto.mn@uol.com.br](mailto:humberto.mn@uol.com.br)

---

## PROGRAMA

**Descrição:** O objetivo da disciplina é compreender o processo histórico de urbanização no Brasil associado às principais transformações econômicas, sociais e espaciais do capitalismo. Seu conteúdo está distribuído em quatro partes: A parte I aborda a cidade como marco divisão internacional e territorial do trabalho e discute a perspectiva estruturalista da questão urbana no contexto do subdesenvolvimento. A parte II inicia com as visões de intérpretes do pensamento social sobre o sentido da urbanização brasileira, depois debruçasse-se sobre o processo histórico de formação urbana brasileira, dos primórdios ao período primário-exportador, passando pelo avanço da urbanização no espaço nacional entre 1920-1980 e discutindo o processo de metropolização e o papel do Estado no desenvolvimento urbano nacional. A parte III é dedicada à reflexão sobre o desenvolvimento urbano brasileiro contemporâneo, iniciando com as perspectivas teóricas mais recentes, as características estruturais e as novas determinações da questão urbana após 1980, tratando dos seguintes temas específicos: a fronteira urbanizada, a reestruturação produtiva e seus efeitos espaciais, a questão federativa e fiscal nas políticas urbanas, as transformações no mercado de trabalho urbano, as órbitas da acumulação do capital no urbano, a produção da moradia e a crise ambiental urbana. A parte IV encerra a disciplina com a realização de seminários.

### PARTE I – MARCO TEÓRICO

1. A cidade como marco da divisão do trabalho
2. A questão urbana e o subdesenvolvimento: uma perspectiva estruturalista

### PARTE II – PROCESSO HISTÓRICO, DESENVOLVIMENTO E URBANIZAÇÃO

3. O PROCESSO HISTÓRICO DE URBANIZAÇÃO NO BRASIL
  - 3.1 Cidade e urbanização no Brasil: contribuições de alguns intérpretes brasileiros
  - 3.2 Formação urbana brasileira: da colônia ao complexo cafeeiro
    - 3.2.1 Primórdios da urbanização no Brasil: da Colônia ao Império
    - 3.2.2 Transformação urbana na transição para o Séc. XX: o complexo cafeeiro
  - 3.3 Desenvolvimento urbano no Brasil: industrialização e metropolização (1920-1980)
    - 3.3.1 Expansão capitalista e acumulação urbana
    - 3.3.2 Estado, metropolização e desenvolvimento urbano

### PARTE III – DESENVOLVIMENTO URBANO CONTEMPORÂNEO

4. O DESENVOLVIMENTO URBANO NO BRASIL CONTEMPORÂNEO
  - 4.1 Capitalismo e espaço urbano: críticas teóricas contemporâneas
  - 4.2 Características estruturais do desenvolvimento urbano brasileiro pós-1980
  - 4.3 Fronteira e urbanização no capitalismo periférico
  - 4.4 Reestruturação produtiva e urbana: tendências espaciais recentes
  - 4.5 Federalismo, crise fiscal e políticas urbanas
  - 4.6 Estrutura e mercado de trabalho urbano
  - 4.7 Órbitas da acumulação capitalista no espaço urbano
  - 4.8 Produção de moradia
  - 4.9 Crise ambiental urbana

## PARTE IV - SEMINÁRIOS

### 5. PROBLEMAS URBANOS RECENTES NO BRASIL

Seminários. Apresentações de 30 minutos, com 20 minutos para debate. Poderá durar um dia inteiro, a depender da quantidade de apresentações.

#### Dinâmica da disciplina:

As aulas expositivas serão acompanhadas de debates dos alunos sobre textos previamente selecionados pelo professor.

A avaliação será feita com base nas resenhas semanais, na participação em aula, nos debates, na frequência e na apresentação de um seminário final.

## REFERÊNCIAS

- ABRAMO, P. (1995). A regulação urbana e o regime urbano: a estruturação urbana, sua reprodutibilidade e o capital. **Ensaio FEE**, v. 16, n. 2, pág. 510-555.
- ARRETCHE, M. (2010). Federalismo e igualdade territorial: uma contradição em termos?. **Dados: Revista de Ciências Sociais**, v. 53, n. 3, p. 587-620.
- ARRETCHE, M. (2011). **Estado federativo e políticas sociais**: determinantes da descentralização. 3ª edição. RJ: Revan, Parte II, item 1 "As políticas de desenvolvimento urbano", pág. 75-133.
- AZEVEDO, A. (1956). Vilas e cidades do Brasil colonial: ensaio de geografia urbana retrospectiva. SP, FFCL/USP, Geografia nº 11, **Boletim de Geografia**, nº 208, 93 págs.
- BAENINGER, R. (2015). Migrações internas no Brasil: tendências para o século XXI. **Revista NECAT-Revista do Núcleo de Estudos de Economia Catarinense**, v. 4, n. 7, pág. 9-22.
- BECKER, B. (1985). Fronteira e urbanização repensadas. **Revista Brasileira de Geografia**, vol. 47, n. 3/4, jul/dez, pág. 357-371.
- BICALHO, M.F. (2003). A cidade e o império: o Rio de Janeiro no século XVIII. RJ: Civilização Brasileira, Cap. 6 "Colonização e império", pág. 165-195.
- BOLAFFI, G. (1983). "A Questão Urbana. Produção de Habitações, Construção Civil e Mercado de Trabalho". **Novos Estudos**, São Paulo, CEBRAP, (1): 61-68.
- BRANDÃO, Carlos (2007). **Território e desenvolvimento**. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, Cap. 3 "As heterogeneidades estruturais...", Item 3.6, pág. 135-146 e Cap. 5 "A reafirmação nacional...", pág. 183-213.
- BRAUDEL, F. (1995). **Civilização material, economia e capitalismo, séculos XV-XVIII**. [Volume 1 "As estruturas do cotidiano"]. SP: Martins Fontes, Cap. 8 "As cidades", pág.439-510.
- BUARQUE DE HOLANDA, S. (1995). **Raízes do Brasil**. 26ª edição. RJ: José Olympio Editora, Caps. 3 "Herança rural" e 4" O sementeiro e o ladrilhador", pág. 73-119.
- BUENO, L.M.M. e PERA, C.K.L. (2014). Crise da Água nas Metrôpoles? Ocupação dispersa planejada pelos investimentos públicos, ganância privada e desgovernança regional. In: III Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo. "Arquitetura, cidade e projeto: uma construção coletiva". Anais.... São Paulo, pág. 1-17.
- CANO, W. (2011). **Ensaio sobre a crise urbana do Brasil**. Campinas, SP: Ed. Unicamp, Parte II, Cap. 4 "Urbanização: crise e revisão do seu planejamento", pág. 117-145.
- CANO, W. (2011). **Ensaio sobre a crise urbana do Brasil**. Campinas, SP: Ed. Unicamp, Parte II, Cap. 6 "Reflexões sobre o papel do capital mercantil na questão regional e urbana do Brasil", pág. 181-205.
- CANO, W. (2011). Novas determinações sobre a questão regional e urbana após 1980. **Texto para Discussão nº 193**, IE/UNICAMP, Campinas, SP, jul. pág. 1-36.
- CARDOSO JR, J. C. (2005). A questão do trabalho urbano e o sistema público de emprego no Brasil contemporâneo: décadas de 1980 e 1990. In: JACCOUD, Luciana (Org.). **Questão social e políticas sociais no Brasil contemporâneo**. Brasília: IPEA, pág. 127-178.

- CARVALHO, L.A. (1995). **Contribuição ao estudo das habitações populares: Rio de Janeiro, 1866-1906**. 2ª ed. RJ: Secretaria Municipal de Cultura, Cap. 1 “A cidade do Rio de Janeiro...”, pág. 117-131.
- CASTELLS, M. (1972). **A questão urbana**. São Paulo: Paz e Terra, 2006, Prólogo “A questão urbana nas sociedades dependentes”, pág. 13-23.
- COBOS, E. P. (1993). Acumulación de capital y estructura territorial en América Latina. **Diseño y Sociedad** nº 3, Invierno, pág. 4-30.
- COMPANS, R. (2005). **Empreendedorismo urbano: entre o discurso e a prática**. SP: Ed. UNESP, Conclusão “A modernização conservadora local”, pág. 255-282.
- FARIA, V. (1976). O sistema urbano brasileiro. **Estudos CEBRAP**. São Paulo, Edições CEBRAP, nº 18, pág. 91-116.
- FARIA, V. (1979). O processo de urbanização no Brasil: algumas notas para seu estudo e interpretação. I Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Populacionais. **Anais... S/I: Abep**, pág. 1-20.
- FARIA, V. (1983). Desenvolvimento, urbanização e mudanças na estrutura do emprego: a experiência brasileira dos últimos 30 anos". In: SORJ, B. e ALMEIDA, M. H. (eds.) (1983). **Sociedade e política no Brasil pós-64**. São Paulo: Brasiliense, 1983, pág.118-163.
- FERNANDES, A.C. e NEGREIROS, R. (2004). Desenvolvimento econômico, divisão do trabalho e mudanças na rede urbana brasileira: do desenvolvimentismo ao Plano Real. In: FERNANDES, E. e VALENÇA, M.M. **Brasil urbano**. RJ: Mauad, pág. 25-56.
- FIORI, J. L. (1994). O nó cego do desenvolvimento brasileiro. **Novos Estudos** [40], pág.125-144.
- FIX, M. (2007). **São Paulo cidade global: fundamentos financeiros de uma miragem**. SP: Boitempo, Cap.4 “O curto-circuito da máquina paulistana de crescimento”, pág. 139-173.
- FREYRE, G. (2006). **Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano**. 16ª edição. São Paulo: Global, Cap. V “O sobrado e o mucambo”, pág. 268-379.
- GARSON, S. (2009). **Regiões metropolitanas: por que não cooperam?** RJ: Letra Capital: Observatório das Metrôpoles; BH: PUC, Cap. 4 “O regime Fiscal Federativo...”, pág. 143-190.
- GOTTDIENER, M. (1993). **A produção social do espaço urbano**. 2ª edição, 1ª reimp. São Paulo, EDUSP, 2010, Cap. 6 “Estrutura e ação na produção do espaço”, pág. 263-290.
- GROSTEIN, M. D. (2001). Metrôpole e expansão urbana: a persistência de processos “insustentáveis”. **São Paulo em perspectiva**, v. 15, nº 1, p. 13-19.
- GUERRA, E. C. (2014). Questão urbana e ambiental em tempos de crise do capital: configurações e particularidades no Brasil contemporâneo. **Revista de Políticas Públicas** (São Luiz, MA), número especial, jul., pág. 257-267.
- HARVEY, D. (2001). A produção capitalista do espaço. SP: Annablume, Cap. VI “Do administrativismo ao empreendedorismo...”, pág. 165-190.
- KOWARICK, L. (1985). **Capitalismo e marginalidade na América Latina**. 4ª edição. RJ: Paz e Terra, Cap. VI e VII, pág. 99-123.
- KOWARICK, L. (1993). **A espoliação urbana**. 2ª edição. RJ: Paz e Terra, Cap. 3 e 4, pág. 59-101.
- LAGO, L.A.C. (2014). **Da escravidão ao trabalho livre: Brasil, 1550-1900**. 1ª edição. SP: Cia das Letras, Cap. 1 “Um esboço da primeira fase de desenvolvimento da economia brasileira, c. 1550-1808”, pág. 27-61.
- LAGO, L.A.C. (2014). **Da escravidão ao trabalho livre: Brasil, 1550-1900**. 1ª edição. SP: Cia das Letras, Cap. 2 “De colônia a nação (1808-1900): as questões da mão de obra e da terra”, pág. 62-94.
- LAVINAS, L. e RIBEIRO, L. C. Q. (1991). Fronteira: terra e capital na modernização do campo e da cidade. In: PIQUET, R. e RIBEIRO, A. C. T. (Org.) (1991). **Brasil, território da desigualdade: descaminhos da modernização**. RJ: Jorge Zahar Ed, [Segunda Parte], pág. 69-84.
- LEAL, V. N. (2012). **Coronelismo, enxada e voto**. 7ª edição. SP: Cia das Letras, Cap. 1 “Indicações sobre a estrutura e o processo do coronelismo”, pág. 19-57.

LENCIONI, S. (2012). A metamorfose de São Paulo: o anúncio de um novo mundo de aglomerações difusas. **Revista Paranaense de Desenvolvimento-RPD**, nº 120, pág. 133-148.

LESSA, C. e DAIN, S. (1982). Capitalismo associado: algumas referências para o tema Estado e desenvolvimento. In: BELLUZZO e COUTINHO. **Desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise**. 3ª edição. SP: Brasiliense, pág. 214-228.

LÓPEZ, L.M.; COBOS, E. P. (2016). Los territorios latinoamericanos en la mundialización del capital. **Territorios**, n. 34, pág. 17-34.

MARICATO, E. (2009). Por um novo enfoque teórico na pesquisa sobre habitação. **Cadernos Metrópole**, nº 21, pág. 33-52.

MIOTO, B. T. (2015). **As políticas habitacionais no subdesenvolvimento**. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Econômico), IE.UNICAMP, Cap. 2 “A macroeconomia da estabilização e a Política Habitacional no Brasil: dos anos de crise ao PMCMV”, pág. 65-144.

OLIVEIRA VIANNA, J. F. (1999). **Instituições políticas brasileiras**. Brasília: Editorial do Senado Nacional, Cap. V “O significado sociológico do antiurbanismo colonial”, pág. 127-143.

OLIVEIRA, F. (1982). O Estado e o urbano no Brasil. In: BARROS, SILVA e DUARTE (Org.). **Cidades e conflito: o urbano na produção do Brasil contemporâneo**. Caderno de Debates 2. RJ: FASE, 2013, pág. 47-68.

OLIVEIRA, F. (1988). O surgimento do antivalor, capital, força de trabalho e fundo público, **Novos Estudos**, CEBRAP, 22, pág. 8-28.

OLIVEIRA, F. (2003). **Crítica à razão dualista**. 1ª edição, 2ª reimpressão. SP: Boitempo, Cap. II “O desenvolvimento capitalista pós-anos 1930 e o processo de acumulação”, pág.35-69.

PENALVA SANTOS, A. M. S. (2011). Urbanização brasileira: um olhar sobre o papel das cidades médias na primeira década do século XXI. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, v. 12, n. 2, pág. 103-119.

REIS FILHO, N.G. (2000). **Evolução urbana do Brasil**. 2ª edição, revista e ampliada. SP: Pini [Primeira Parte], pág. 61-113.

RIBEIRO, L.C.Q. (1997). **Dos cortiços aos condomínios fechados: as formas de produção da moradia na cidade do Rio de Janeiro**. RJ: Civilização Brasileira, Cap. 6 “Da propriedade fundiária ao capital imobiliário”, pág. 199-248.

RIBEIRO, L.C.Q. e RIBEIRO, M.G. (2010). Metropolização e as estruturas produtivas: convergências e divergências espaço-temporais. **Cadernos Metrópole**. v. 12, n. 24, jul/dez, pág. 331-347.

RIBEIRO, W. C. (2008). **Geografia política da água**. SP: Annablume, Cap. 1 “Distribuição política da água”, pág. 23-52.

ROLNIK, R. (2015). Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças. SP: Boitempo, Parte 3, Cap. 1 “Minha Casa Minha Vida e financeirização da moradia no Brasil”, pág. 281-316.

SANTOS, F.A. (2011). **Domando as águas: salubridade e ocupação do espaço na cidade de São Paulo, 1875-1930**. SP: Alameda, Cap. 2 “A cidade sob os marcos do café”, pág. 49-68.

SANTOS, F.A. (2011). **Domando as águas: salubridade e ocupação do espaço na cidade de São Paulo, 1875-1930**. SP: Alameda, Cap. 8 “A consolidação do setor imobiliário”, págs. 249-289.

SANTOS, M. (1977). “Divisão social do trabalho como uma nova pista para o estudo da organização espacial e da urbanização nos países subdesenvolvidos”. In: SANTOS (2008). **Da totalidade do lugar**. SP: Edusp, pág. 55-75.

SANTOS, M. (1994). **Por uma economia política da cidade**. 2 ed. SP: Unesp, 2009, Cap. 5, pág. 111-139.

SCHMIDT, B. V. (1983). **O Estado e a política urbana no Brasil**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, L&PM, Cap. 2 “Metropolização no Brasil”, pág. 49-84.

SINGER, P. (1973). **Economia política da urbanização**. 13ª edição. SP: Brasiliense, 1995, “Introdução: urbanização e classes sociais”, pág. 11-28 e “Campo e cidade no contexto histórico latino-americano”, pág. 93-113.

SIQUEIRA, H. e MAIA, A.G. Desigualdades nos mercados de trabalho metropolitano e não metropolitano brasileiro (1981-2006). **Cadernos Metr pole**, v. 12, n. 24, 2010.

SOUZA, M. A.A. (2004). O II PND e a política urbana brasileira: uma contradi o evidente, In D AK e SCHIFFER (Org.). **O processo de urbaniza o no Brasil**. SP: UNESP, pág. 111-143.

SOUZA, M.L. (2013). Semântica urbana e segrega o: disputa simbólica e embates políticos na cidade "empresarialista". In: VASCONCELOS, P.A., CORRÊA, R.L. e PINTAUDI, S.M. (Org.). **A cidade contemporânea: segrega o espacial**. SP: Contexto, pág. 127-146.

STEINBERGER, M. e BRUNA, G. C. (2001). Cidades m dias: elos do urbano-regional e do público-privado. In: ANDRADE, T. A. e SERRA, R. V. (Org.) (2001). **Cidades m dias brasileiras**. RJ: IPEA, Cap. 2, pág. 35-77.

VILLAÇA, F. (2001). **Espaço intra-urbano no Brasil**. SP: Studio Nobel, Cap. 4 "Dire es de expansão urbana", pág. 80-111.

WILLIAMS, R. (2011). **O campo e a cidade**: na história e na literatura. SP: Companhia das Letras, Cap. 24 "A nova metr pole" e Cap. 25 "Cidades e campos", pág. 456-500.